

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 20 (vinte) de novembro do ano de 2001 (das mil e um).

Os quinze, horas do dia 20 (vinte) de novembro, do ano de 2001 (das mil e um) sob a Presidência do Vereador Emanoel de Souza Silva (residente em exercício) e com a compareção da seguinte Secretaria pelo Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após esses, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Guy Silva do Rocha, Lúcio Bessa de Figueiredo, Altamir Graco da Silva, Amurey Valério Thomas Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Augusto Salvador Miranda de Carvalho, Emanoel Fernandes Freijeiro da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Desgonges, Fábio dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Paulo César do Nascimento Almeida, Luis Rorchedo de Faria e Vilas Boas dos Santos Dantas. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente em exercício relatou ao Senhor Primeiro Secretário após o cumprimento do ato regimental a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício nº 241/CONSUF/2001, assunto: Encaminha os Balanços do Instituto de Pensões e Assistência aos Servidores Municipais de Cabo Frio, referentes aos meses de setembro e outubro de 2001, requerimento nº 220/2001 Vereador José Eduardo de Almeida, assunto: Requer ao Excmº Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, estudos para a implantação em Cabo Frio, do Batalhão Flotante, anexado ao 8º Batalhão de Polícia Militar, requerimento nº 221/2001 - Vereador José Eduardo de Almeida, assunto: Requer ao Excmº Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, estudos para a celebração de convênios com a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, para implantação do "Projeto Reflorestar" com irrigação controlada, em Iamoiiz, 8ª Distrito de Cabo Frio, requerimento nº 222/2001 - Vereador Fábio dos Santos Mendes, assunto:

Deque ao Exm^o Sr Governador do Estado do Rio de Janeiro, a não devolução
 das encargos dos municípios de Amacú dos Rios e São João do Odeu
 até que se construa a Casa de Córdão ou colégio semelhante. Indicação
nº 393/2001 - Vereador José Eduardo de Almeida, assunto: Solução ao Exm^o Sr
 Prefeito Municipal estudos no sentido de mobilizar a transferência da Se
 cretaria Municipal de Agricultura, com implantação no 2º Distrito, ao lado
 da Escola Agrícola Nilo Batista, Indicação nº 394/2001 - Vereador José Eduardo
 de Almeida, assunto: Solução ao Exm^o Sr Prefeito Municipal estudos no sen
 tido de mobilizar convênios com a Caixa Econômica Federal e/ou Go
 verno do Estado para a construção de casas populares para os servido
 res públicos Municipal, estadual e federal, em Cabo Frio, Indicação
nº 395/2001 - Vereador José Eduardo de Almeida, assunto: Solução ao Exm^o
 Sr Prefeito Municipal estudos no sentido de celebrar convênios com a re
 tratos, Governo do Estado e ONGs afins, para o replantamento do 1º
 e 2º distritos com plantas nativas, Indicação nº 396/2001 - Vereador
 Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: Solução ao Exm^o Sr Prefeito Mu
 nicipal a criação de uma Casa para colher crianças e adolescentes,
 vítimas de maus tratos e abusos sexuais, Indicação nº 397/2001 - Ve
 reador Luis Carlos Lobo, assunto: Solução ao Exm^o Sr Prefeito Municipal
 a colocação de lâmpadas redutoras de velocidade com pintura luminosa,
 nas ruas um, três, cinco e sete, no Bairro Vila do Sol denominada a
 lameda do Bepulente, o Senhor Presidente parabenizou a atuação dos Vereadores
 presentes. Logo primeiro Orador encimou, quisera a tribuna o Vereador Finio
dos Santos Romão, que após as considerações de praxe, discursou sobre o Come
 moração daquela data. O Orador propôs uma moção destacando a necessidade
 de se olhar com carinho os questões ligadas à raça negra, que ainda ho
 je era discriminada. Adiante, lamentou não contar na Casa de pre
 sente com a proposta de reajuste salarial para os servidores do Muni
 cípio de Cabo Frio, o que refletiu o fato de comprometer e consistir
 dos últimos relatórios publicados na mídia local, que alardeava o
 aumento de salários dos funcionários da Rede Pública. E ainda, quise
 nou a razão pela qual não era concedido um reajuste mais substan
 cial a todos aqueles que recebiam o menor salário, isto por exemplo
 os funcionários da limpeza que recebiam cinco e quarenta reais, desta
 rando que ainda assim enquadravam-se abaixo do índice estabelecido pe

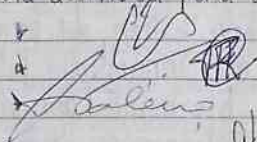
to de responsabilidade social. Souzou que antes e mais por certo não era de justiça salarial como antes a preparando o governo, e sem repara-
ção de perda salarial e ainda, que o trabalho público nos últimos cinco
anos recebeu apenas dez por cento de reajuste salarial, estando
uma perda de quarenta por cento, e ainda, que tal injustiça se deu
num período que foi extremamente duro para a administração de
nossa, onde a mesma sofreu com um aumento de tanto e seis
milhões de reais e passou para um aumento de cento e quarenta
e cinco milhões de reais. Souzou que se tratava de devolver a dig-
nidade do trabalhador que já teve tantas outras perdas. Disse que os
problemas souzou eram de âmbito nacional, mas, que era neces-
sário que a mudança começasse pela realidade local. Enfatizou que
assim como o vereador Luis Rizzo, outras vezes deveria se unir
no intuito de sensibilizar ao governo municipal. Apelou ao líder
do governo que sensibilizasse o envio da mensagem para o legisla-
tivo, o fim de que fosse eliminada as diferenças do funcionalismo mu-
nicipal. O requerimento sobre requerimento de seu autoria, solutan-
do ao Governador do Estado, que as pensões das delegações de
São Paulo, Alagoas e Minas fossem elevadas em decorrência das
inaugurações das delegações locais que estão previstas para os pró-
ximos dias. Disse ainda, que em reunião com o Conselho de Se-
gurança com os delegados da região dos Lagos, foi anunciado
que com a inauguração de tais delegações as pensões das
cidades seriam fechadas e os presos transferidos para a
Boa Vista e Guanama, ambas já funcionando além de suas ca-
pacidades nomais, o que ocasionaria um andamento aos. Deu in-
formações sobre a vida sub humana dos presos em delegacias
superlotadas que viviam no que mais parecia um "barril de
pólvora". E ainda, que seu requerimento tinha por finalidade a
não desobediência das pensões até que houvesse um local apro-
priado para a instalação dos presos, no que encerra sua fala. E re-
quer, ocupe a futura o vereador José Eduardo de Almeida, que
inicialmente reportou-se ao dia anterior onde estava presente na
cidade o Sr. Geraldo Silva Goncalves para prestigiar a data do di-
vulgar de novembro, que considerava uma data triste por se tratar

da história da Ingleira de Zumbi dos Palmares. Adiante, fez um breve relato quanto a história da escravidão do Brasil, afirmando que o eufetiu era ego e se voltava contra a comunidade negra, criando um capitalismo selvagem, que afetou principalmente o negro. Descreveu que os muzilas escravos atingiam principalmente aos negros, levando-o a baixa estima. Comentou sobre a adversidade física do país e a inadequação dos movimentos negros na cidade de Cabo Frio, e ainda sobre o abuso dos negros ao ensino público. Afirmando que através dos tempos, o que mudava em relação ao tratamento aos negros, não a forma da dominação, o que continuava no Brasil com sutileza, e que o negro na situação constante de oprimimento de suas condições sociais, não que mudou sua fala. O seguinte, ocupou o terceiro o vereador Comandante Fernando, que inicialmente comentou sobre a situação de um residente na cidade de Cabo Frio, descreveu sua vida na cidade. Disse que havia deixado a entrega do título de Cidadão Laborioso ao Conselho Municipal, o mesmo na comunidade pelo residente do Aço. Relatou dos ferreiros, para inaugurar o setor daquela comunidade, ao que juntamente ao vereador Carlos Mendes e João Bento, estiveram ao lado do Conselho na cidade evento, ao lado da Praça Pequena, e sua família, ocupou a posição política do Conselho Municipal no mesmo responsável pela eleição municipal do país. E ainda, destacou que o Conselho teria também aprovado como o título de Cidadão Brasileiro, onde também participou ao lado do Conselho, e de autoridade do Conselho Municipal. Disse que a presença do Conselho Municipal, e do residente do Sindicato, senhor Oneti, era uma vitória para a Câmara de Cabo Frio, e ainda, que o senhor Oneti, da Câmara o papel do FGTS dos trabalhadores que desde o início de 1988 passaram por dificuldades. E ainda, que o vereador Gustavo Brangança era um encunhado de uma de suas trabalhadoras, onde se ainda, que a Câmara aguardava documentos do senhor Oneti para ser encaminhado para o Conselho Municipal no intuito de resolver os problemas denunciados no estado evento. Em aparte, o vereador Carlos Mendes afirmou que também o Conselho de F. e S. Licença entregara documentos solicitando solução para o caso do Sr. Seneca Reis que havia demolido por fumo de A. P. de Conduta em Cabo Frio,

tem como em outras cidades do Estado do Rio de Janeiro, ao que
o Conselho prometeu imediata solução. O senhor agradeceu ao
Estado e continuando, afirmou que a autoria na do bandido
nada que tinha, todo direito ao F.G.T.S. Encerrou sua fala, afirman-
do que o Conselho deveria solucionar o que ele que agradeceu aos
nobres vereadores pelo posicionamento ético e corajoso quanto
ao voto de resolução de sua autoria. Não havendo mais Oramen-
tos para o uso de Tribuna, o senhor presidente em exercício
conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, for-
am encaminhadas as seguintes matérias: foi aprovado parecer do
relatório da Comissão de Finanças, Orçamento e Educação, assim
como requerimento de Urgência nº 223/2001 para o voto de du-
da nº 220/2001 para sobreponer, em conjunto das Comissões Técnicas,
foi aprovada emenda substitutivo nº 009/2001 a do Organico Munici-
pal, assim como a emenda Aditivo nº 210/2001 também a do Or-
ganico Municipal. O requer, foram aprovados os requerimentos
nº 220, 221 e 222/2001 e os Indicações nº 393, 394, 395, 396 e 397
2001. Terminada a Ordem do Dia, o senhor presidente em exercício
lançou o Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou o Tribuna
em Explicação Pessoal, o vereador Augusto Salvador Miranda de
Faria, que inicialmente declarou que quando o assunto era
Caso de Estêvão gerava-se muita polêmica, e que seu posiciona-
mento continuava sendo a favor, ao contrário do vereador José
Roberto, ainda, que afirmava que o bandido fugiu na
que se encontrava sobre as ruas. Reafirmou que na a favor
da pena de morte, afirmando que o próprio meliante, foi assi-
nava o seu sentença ao cometer assassinatos, discurando a
requer sobre diversos crimes de morte ocorridos na região. En-
cerrou sua fala, questionando quanto ao valor da vida do assassino
e da cidade comum. O requer, ocupou o Tribuna em Explicação
pessoal, o vereador José Rodrigues Neto, que inicialmente se ou-
par o Tribuna para expressar a vontade do povo cabulense. Glo-
ripou a postura dos nobres vereadores, agradecendo a Deus por todos. Os
laçou que o vereador pruzava em consequência encurando, invulso
de homem público. Teve auto êxito firmando seu comportamento.

libado de homem limpo e Deus embriagou que o povo não tenha re-
 presentatividade legal, e fazia-se necessário uma candidatura própria
 para que não se repetisse o erro de eleger pastores, que era tam-
 bém dos nobres, os sonhos do povo lutavam, no que envenenou sua vida
 a seguir, ou seja a tribuna o vencedor ficando em uma da paróquia, que
 após os cuidados de mãe, disse que pertencia ao exército de Deus e
 sua alma na a Bíblia sagrada, e ainda, que na luminantemente
 contra o fino de mãe, pois lentamente preservava conações
 dos mais diversos tipos de eumônios, que foram transformados por
 Deus. Destacou que não havia necessidade de executar tais penas,
 que ao término de suas penas pela justiça do homem, estavam prontas
 para a desmaterialização desde que convertidos pelo envenenamento de
 nobres. Envenenou sua fala, afirmando que muitos eumônios que
 ainda bolto pelas ruas, envenenavam-se poros, e que muitos poros
 estavam bolto em poluição de envenenamento com gases, ou seja a tribu-
 na em exploração social, o vencedor Amartya Valério Thomas Júnior
 que inicialmente despois a presença do Sr. vencedor Valério Lucena
 a seguir, eludindo ao discurso do seu antecessor, declarou que o
 mesmo impingia nobres de eumônios a prostituição e homossexual
 e declarou que o mesmo não distorce pronunciou que o próprio luto
 não praticaria. Adiante, afirmou-se a uma senhora que em sua pro-
 grama ele não quis mais a filha, colocando a seguir comen-
 tários sobre o amor maternal, que era mais forte do que todo e qual
 quer sentimento, pois, era o amor de mãe, colocando ainda que não
 podia fugir os motivos de tal decisão, mas, era fundamental de-
 tectar que no fundo o ser humano deveria sublimar sempre o
 amor, não importando diferenças de raça, credo, cor, porque tinha
 a experiência de ter um filho negro, afirmando que o seu amor não
 podia ser dividido por sentimentos menores e sem pelo amor de pai.
 declarou que prevendo a inquietação de seu filho em quatro anos
 de idade, perguntou o que estava acontecendo, recebendo como res-
 posta: "pai, por que eu não tenho a mesma cor que você?" No segun-
 do, disse que como se iluminado por Deus naquele momento, contou
 toda a verdade para o seu filho, o histórico de um amor que havia gerado
 do aquele ser que mesmo sendo de cor tinha toda a sua estima e ternura.

embora toda a rejeição da mãe que não o quisu desde a gestação. Assim que a partir de seu diálogo com o filho, tal situação foi se alterando, e gradualmente com doze anos, era o seu maior amigo. Percependo desceu que no dia da posse da terra, poderia proclamar a sua felicidade em ter um filho negro, no que encerra sua vida. Não houve mais dúvidas para o uso da tribuna em exploração pessoal, o senhor presidente encenou a presente terra em nome de Deus, marcando a fundação para dentro de dez minutos e para constar, mandei que se lavrasse a presente terra, que depois de lida, submetida a aprovação dos membros, aprovada, uma assinada para que produza seus efeitos legais.


Antônio

Ato da Primeira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 20 (vinte) de novembro do ano de 2001 (dois mil e um).

As dezesseis horas do dia 20 (vinte) de novembro do ano de 2001 (dois mil e um) sob a Presidência em exercício do Vereador Eduardo Pontes Neto e com a participação do Presidente Municipal Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada suplementar os seguintes Vereadores: Ayrton Silva da Rocha, Azeiteiro de Figueiredo, Altamir Guzzo da Silva, Amílcar Valério Thomas Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Augusto Valério Fernando de Souza Neto, Emanuel Figueiredo, Eneide da Silva, Estevão Antônio Guimarães Bezerra, Jairo dos Santos Mendes, José Valério Silva de Almeida, Luis Carlos Neto, Paulo César da Silva Almeida, Rui de Azevedo de Figueiredo e Jairo Rodrigues. Sendo lido o número suplementar, o senhor presidente encenou a lavras da presente terra em nome de Deus. A seguir foi alterado o nome da Comissão, ficando os nomes de de 2001. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encenou a presente sessão.